

A309633

Obras na praia de Marataízes

FOTOS: ALESSANDRO DE PAULA



Pescador observa restos das barracas para venda de peixe

As pedras para construção de píeres na praia central começam a ser colocadas no local esta semana

MARATAÍZES—Depois de muita espera, a população de Marataízes vai poder ver o início das obras de recuperação da orla central do balneário. No decorrer desta semana, as pedras que serão utilizadas na construção dos píeres começam a ser depositadas no local onde estavam as barracas de peixe.

As pedras já estão sendo retiradas de uma pedreira localizada no município. A previsão é de que o primeiro píer, que sairá da frente da igreja-matriz, comece a ser construído em duas semanas. A expectativa é que a primeira etapa do projeto de restauração da praia seja concluída até dezembro.

Um outro píer será construído da Praia do Xodó. O objetivo é reduzir a ação da maré contra a orla. A fase seguinte será a construção de três quebra-mares, em formato de caracol.

Ontem, máquinas contratadas pelo Estado demoliram as 28 barracas de venda de peixe que estavam montadas na praça central de Marataízes.

A ação, que contou com presença do Batalhão de Missões Especiais da Polícia Militar, durou uma hora e tomou pescadores de surpresa.

“Estou com um nó na garganta. Trabalho aqui desde criança, há quase 30 anos. Criei meus fi-

lhos com esse serviço. E agora, o que vamos fazer, para onde iremos?”, lamentou o comerciante Evandro Lopes Machado, 36 anos.

David Babin, de 25, trabalhava com o tio numa das barracas e está preocupado. “Trabalho com música eventualmente, mas tiro meu salário daqui. Ainda não sei o que iremos fazer”, disse.

“Desembarcávamos o peixe aqui e vendíamos a para os comerciantes. O prefeito prometeu construir um mercado de peixe e não cumpriu”, disse o pescador Josiel Bonadiman, 30.

A prefeitura explica que a demolição das barracas foi uma decisão judicial, baseada em ação do Ministério Público Estadual e do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Iema). Moradores reclamavam da poluição provocada pela venda de peixe no local.

A prefeitura ressaltou ainda que já disponibilizou espaço no mercado de peixe da Barra de Itapemirim, um outro ponto de venda de pescados, para que os comerciantes se instalassem provisoriamente, até que um novo mercado fosse construído.

O projeto do município é instalar um mercado na praia central, mas problemas judiciais no processo de desapropriação dos terrenos atrasaram o processo.



Barracas derrubadas: peixarias eram motivo de reclamação